



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Data da inauguração do Teatro “Caixa Preta” e promoção de espectáculos culturais e artísticos na comunidade

Mesmo que estejam limitados pelos encargos económicos e pelo desenvolvimento amador, e que a produção, os ensaios, os espaços de espectáculos e a formação de talentos estejam sujeitos a grande pressão, há cada vez mais jovens que se dedicam, activamente, a trabalhos culturais e artísticos. Os grupos artísticos, estúdios e associações de teatro espalham-se por toda a comunidade, tentando criar um ambiente que não seja tradicional, solene, imponente e formal, a fim de alcançar o objectivo de estabilizar a operação profissional e formar um grupo de espectadores.

Nos últimos anos, os projectos de rua têm vindo a desenvolver-se de forma satisfatória, integrando-se nas comunidades locais, tais como, o BOK Festival, o Coloane Art Space, a peça teatral “O nosso estaleiro naval ‘Victory’”, o Inner Harbour Zine Book, “o teatro ambientalista de cultura e de turismo da Zona Norte 2019 - visita de crianças à Zona Norte”, entre outros, tentando integrar a arte e a cultura na vida local.

Num emocionante artigo escrito, recentemente, por operadores da área das artes e da cultura, dirigido ao candidato ao cargo de Chefe do Executivo¹, pode ler-se o seguinte: “na verdade, existe um grupo de pessoas que não pertence a nenhuma associação nem tem a intenção de subir ao palco do

¹ “All About Macau Media”, 4 de Setembro de 2019 – “Sr. Ho Iat Seng, vai comprar um bilhete para o Teatro ‘Caixa Preta’?”
<https://aamacau.com/2019/09/04/%E8%B3%80%E4%B8%80%E8%AA%A0%E5%85%88%E7%94%9F%EF%BC%8C%E4%BD%A0%E6%9C%83%E8%B2%B7%E7%A5%A8%E5%88%B0%E9%BB%91%E7%9B%92%E5%8A%87%E5%A0%B4%E7%9C%8B%E5%A0%B4%E6%88%B2%E5%97%8E%EF%BC%9F/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Centro Cultural, só que acredita simplesmente que toda a gente tem direito à arte e que, através desta, a comunidade se pode concentrar, para simplesmente se contarem histórias sobre Macau. Há um grupo de pessoas que está a criar mais opções nas comunidades e nas ruas de Macau, fora do Centro Cultural, a fim de enriquecer Macau com as suas vozes, esperando que as mesmas sejam ouvidas”.

Tal como o Teatro “Caixa Preta” e o Teatro Ambientalista, a socialização, a diversificação e a personalização destas actividades artísticas e culturais ajudam, de facto, a promover as experiências criativas e as suas raízes, enriquecendo a vida cultural, bem como permitem aos residentes de diferentes camadas o gozo do direito de elevar a qualidade de vida e da cultura, pondo em prática o conceito de “justiça artística e cultural”. Entretanto, o cerne da questão reside em saber se o Governo da RAEM está determinado em elaborar políticas culturais globais e planos de visão para apoiar o desenvolvimento diversificado artístico e cultural, através da educação, profissões, espaços e regimes de apoio financeiro, entre outros.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento pelo Chefe do Executivo da presente interpelação, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Devido à sua localização geográfica e ao seu espaço histórico, o Edifício do Antigo Tribunal da Praia Grande tem sido, nos últimos anos, um local muito procurado para o teatro, mas, infelizmente, as obras da nova Biblioteca Central vão ter início em breve, portanto, o Teatro



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

“Caixa Preta” vai ser obrigado a transferir-se. Em Janeiro de 2017, o Instituto Cultural (IC) afirmou que tinha sido autorizado o projecto preliminar para a construção do Teatro “Caixa Preta” do Centro Cultural, mas, devido a falhas do Governo, requereu-se, sem qualquer exigência legal, a planta de condições urbanísticas, o que levou a que as obras se arrastassem várias vezes, tendo sido registada uma taxa de execução orçamental de zero, em 2018 e 2019². Qual é o prazo para a conclusão do Teatro “Caixa Preta” no Centro Cultural de Macau? As autoridades procuraram um outro local para o referido teatro?

2. Mesmo que o Teatro “Caixa Preta” do Centro Cultural seja construído futuramente, não há comparação com as vantagens ambientais do edifício do antigo Tribunal, nem vale a pena falar de integração cultural nos bairros comunitários. O Instituto Cultural (IC) lançou, em Abril de 2019, o Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais, no entanto, muitas das instalações já estão abertas ao público, e o que se passa é apenas a unificação e simplificação do processo de pedido de aluguer. De entre aquelas, as Oficinas Navais N.º 2 deixaram de receber pedidos para projectos não musicais, e, quanto ao Armazém do Boi, devido às obras de recuperação, não se sabe a data para a sua reabertura. Assim sendo, de que planos dispõe o Governo para disponibilizar, de forma contínua, espaços para exposições e espectáculos, disponibilizando mais recursos ao nível de espaços?
3. Segundo a resposta do Instituto Cultural dada em Novembro de 2017

² Páginas 23 e 24 do Relatório n.º 5/VI/2019 da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Finanças Públicas

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2019-08/951565d512ceddc48c.pdf>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

à minha interpelação escrita³, a fim de criar uma relação de complementaridade com as associações civis, o IC tem programas de apoio financeiro que visam incentivar a participação dos residentes, melhorar a atmosfera cultural comunitária e revelar os aspectos culturais e as características arquitectónicas das comunidades e, ao mesmo tempo, estimular a concepção de projectos inspirados nas características especiais das comunidades, promovendo actividades artístico-culturais em diferentes espaços públicos. No entanto, é lamentável que, devido à falta de profissionais que orientem e apreciem os pedidos para o desenvolvimento das artes nos bairros comunitários, o “Programa de Subsídios à Arte da Comunidade” será suspenso em 2020. Como é que o Governo vai manter e aperfeiçoar o regime de apoio financeiro às actividades artísticas e culturais nos bairros comunitários, especialmente, elevar o profissionalismo, a transparência e a justiça na apreciação e autorização dos pedidos, para que mais associações artísticas e culturais e operadores possam ser beneficiados?

21 de Outubro de 2019

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Sou Ka Hou

³ Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Sou Ka Hou, 30 de Novembro de 2017

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2017-12/917615a4356a3e0ce5.pdf>